

1. PERFIL DO CURSO

O **Curso de Fonoaudiologia** estimula a construção de um processo de formação do fonoaudiólogo ancorado em referenciais críticos-reflexivos, nos quais o aprender é o atributo fundamental nas relações entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem, através da participação ativa do estudante no seu processo de aprendizagem, da articulação prática e da problematização e transformação da realidade.

É imprescindível compreender que a formação do cidadão, tomada na sua dimensão coletiva não se realiza se não for tomada como elemento concreto do currículo a construção do conhecimento do sujeito, considerado em sua individualidade. Esta construção se realiza através de um processo em que este sujeito, interagindo com o objeto a ser aprendido, utiliza-se de conhecimentos anteriores, reconhece neste objeto elementos conhecidos, explora características que ainda não conhece e, gradualmente reconstrói este objeto no seu pensamento ou o expressa sob forma de ato, muitas vezes chegando mesmo a transformá-lo (BURNHAM FRÓES, 1989).

A formação de recursos humanos em saúde tem sido reconhecida como uma área crítica do processo de reorientação dos sistemas de saúde. Em nossa realidade, a construção do SUS se defronta com antigos problemas e novos desafios aos processos de formação e capacitação de pessoal de todos os níveis (TEXEIRA & PAIM, 1996).

O desafio colocado para o **Curso de Fonoaudiologia**, comprometido com a mudança, consiste na condução do processo de formação profissional articulando os agentes das práticas de saúde, as competências, não apenas na dimensão pedagógica e sim na capacidade de assumir responsabilidade e compromisso social e saberes capazes de introduzir as transformações desejadas.

Para tanto, dentre as diversas metodologias de ensino (tradicional, cognitiva, problematizadora, baseada em problemas, entre outras), o curso estimula a Metodologia da Problematização como metodologia de ensino, de estudo, de prática, de estágios e de trabalho interdisciplinares, para ser utilizada sempre que seja oportuno, em situações em que os temas estejam relacionados com a vida em sociedade. Para desenvolver adequadamente esta proposta metodológica o curso apoia-

se no Núcleo de Pesquisas e Práticas Docentes – NPPD, implantado em 2008 proporcionando para o corpo docente um *locus* de referência para a discussão da sala de aula e das práticas de aprendizagem, possibilitando uma maior adequação dos conteúdos programáticos as diretrizes preconizadas pelo MEC.

O aluno do **Curso de Fonoaudiologia** é preparado para o exercício do estágio profissional através de atividades práticas programadas desde o início do curso. O contato do aluno com as questões que envolvem o exercício da profissão dá-se no âmbito da Faculdade através das atividades práticas desenvolvidas pelas disciplinas nos laboratórios específicos do curso e através dos estágios supervisionados realizados na clínica escola e nas instituições conveniadas. O **Curso de Fonoaudiologia** ainda promove parcerias e incentivos para o aluno executar Estágio Supervisionado não obrigatório a fim de maximizar seu desenvolvimento enquanto profissional fonoaudiólogo e esta atividade é gerenciada pelo Programa CARREIRAS que juntamente com a coordenação do curso acompanha a prática de estágio supervisionado não obrigatório a fim de garantir a formação adequada dos alunos do curso.

As aulas práticas são desenvolvidas nos laboratórios de Física Acústica e Psicoacústica e o Laboratório de Voz, e no espaço da Clínica Escola e instituições conveniadas.

Tendo em mente os princípios indissociáveis entre ensino e extensão – a abordagem dos conteúdos nas disciplinas envolve atividades como:

- Aulas expositivas com projeção de slides e transparências;
- Realização de seminários;
- Leitura e discussão de textos e artigos científicos;
- Visitas técnicas às instituições e comunidades;
- Estudo de casos;
- Apreciação e análise de vídeos;
- Realização de atividades práticas;
- Discussões técnico-científicas em grupos de estágio supervisionado;
- Realização de workshop das empresas de aparelhos auditivos e novas tecnológicas para a prática clínica terapêutica;
- Participação semestral em evento institucional (MOSTRA DE PROJETOS).

Ainda para ampliar os princípios descritos acima, o **Curso de Fonoaudiologia** realiza Projetos

Interdisciplinares que contemplam a realização de ações e desenvolvimento de projetos inter-relacionando todas as disciplinas de um único semestre com o objetivo de apresentar ao aluno a perspectiva da interdisciplinaridade e também favorecer seu raciocínio técnico-científico possibilitando um processo de aprendizagem com maior efetividade.

O **Curso de Fonoaudiologia** incentiva seus acadêmicos em atividades extracurriculares referentes à:

- Monitorias;
- Cursos de aperfeiçoamento;
- Palestras de professores visitantes;
- Utilização da biblioteca;
- Utilização de banco de dados virtuais;
- Participação em projetos de pesquisa e extensão;
- Participação em eventos científicos;
- Participação em eventos de responsabilidade social.

Conforme Art. 8º das DC, o projeto pedagógico do **Curso de Graduação em Fonoaudiologia** deve contemplar atividades complementares. Em função disso o **Curso de Fonoaudiologia** e o **Centro Universitário Jorge Amado** oferece regularmente atividades complementares.

Sendo assim o processo de avaliação da aprendizagem é percebido no **Curso de Fonoaudiologia** como um processo formativo, e por esta razão contínua.

As atividades organizadas pelas disciplinas, individual ou coletivamente, objetivam a construção do perfil profissiográfico proposto, sendo o ensino - conhecimento específico – desencadeador das atividades de pesquisa e extensão.

Além das atividades obrigatórias (Atividades Curriculares e Verificações Parciais) para a avaliação da aprendizagem, são utilizadas também, as seguintes atividades:

- Provas práticas;
- Produção de textos e artigos;
- Resumos e resenhas de livros, monografias, dissertações, teses e artigos;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração de relatórios de atividades desenvolvidas em laboratório;

- Elaboração de relatórios do estágio supervisionado;
- Elaboração de relatório de observação em espelho; confecção de materiais informativos;
- Elaboração de produtos de apoio as disciplinas como vídeos, portfólios, painéis;
- Confecção de materiais para as atividades práticas na clínica fonoaudiológica;
- Estudo de caso;
- Estudo dirigido;
- Entrevistas;
- Transcrição de corpora;
- Estudo longitudinal de sujeitos atendidos na clínica;
- Observação de atividade prática desenvolvida pelo aluno durante os estágios supervisionados.

Cabe ressaltar, que as atividades de avaliação do discente envolvem argumentação crítica, embasamento teórico, variedade de pontos de vista e metodologia científica.

O **Curso de Fonoaudiologia** considera então relevante para a melhoria da qualidade de ensino, analisar e refletir sobre os resultados da Avaliação Institucional do **Centro Universitário Jorge Amado**, em particular, da Avaliação de Desempenho Docente dos Cursos de Graduação. Com base nestes resultados, o curso é capaz de nortear ações e corrigir rumos, estabelecendo metas. A instituição possui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza avaliação sistemática de seus procedimentos, tanto educacionais quanto operacionais. Existe um instrumento eletrônico (portal do Centro Universitário Jorge Amado - <http://www.unijorge.edu.br>), de acesso exclusivo a alunos, professores e funcionários, que permite a avaliação do curso e da instituição. Isto oferece dados para melhoria dos cursos, do atendimento, da infraestrutura e de outros serviços (como praça de alimentação e serviços de cópias). A partir desta avaliação é gerado um relatório Também é oferecido aos professores feedback da avaliação feita pelos alunos considerando critérios pedagógicos e metodológicos.

O objetivo da proposta apresentada pelo **Curso de Fonoaudiologia** é o de formar um profissional habilitado a tomar decisões, interagir com outros profissionais, para a liderança, administração e gerenciamento, e capaz de influenciar na construção de novos paradigmas de saúde, através de um corpo de conhecimentos próprios, sedimentados num pensar integral do cuidado humano, para atuar na atenção a saúde nas áreas de promoção da saúde, prevenção de doenças, no tratamento e reabilitação no processo saúde-doença do ser humano/família/comunidade, comprometido com contínuo crescimento pessoal e social, na

busca de uma melhor qualidade de vida para a população. Atendendo assim a uma formação generalista com princípios humanistas e enfoque interdisciplinar. Os objetivos específicos do Curso de Fonoaudiologia:

- a) Formar Fonoaudiólogos capazes de atuar em prevenção, detecção, avaliação e tratamento dos problemas da comunicação humana, relativas a audição, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência e sistema miofuncional orofacial e cervical, atendendo a uma formação generalista com princípios humanistas e enfoque interdisciplinar.
- b) Formar Fonoaudiólogos, comprometidos com a realidade socioeconômica, política e cultural da comunidade onde atua, sendo possível identificar no exercício profissional as características que se seguem:
 - Capacidade de manter e restaurar a saúde de indivíduos, famílias e outros grupos comunitários em serviços nos setores privado e público, se adequando às necessidades da saúde da população.
 - Compreensão e intervenção de forma crítica, consciente e ética através de ações transformadoras no âmbito do processo saúde/doença.
 - Consciência da necessidade de educação continuada, com vistas a ajustar-se aos novos avanços tecnológicos, ao mercado de trabalho e a demanda e a demanda social.
 - Atuação de forma representativa junto aos órgãos de classe.
 - Comprometimento com a resolução do maior número de problemas nos diversos níveis de atenção e no maior número de pessoas, através de ação interdisciplinar
 - Consciência da necessidade de ampliar os benefícios de saúde a maioria da população
 - Aplicação de métodos científicos de levantamento das condições sociais.
- c) Formar Fonoaudiólogos conhecedores das diversas opções de atuação profissional com capacidade técnica de assumir funções inerentes às profissões de saúde, a saber:
 - Orientação, coordenação e supervisão de pessoal auxiliar no desempenho de funções delegadas: coordenação, planejamento e avaliação de serviços de saúde em nível público e privado;
 - Exercício técnico junto com outros profissionais em programas de saúde individual ou coletivo;
 - Utilização de sistemas visando à racionalização do trabalho com possibilidade de alta

produtividade sem prejuízo da qualidade;

- Educação de indivíduos e comunidades, visando à melhoria da qualidade de vida;
- Aplicação de métodos preventivos em nível individual e coletivo.

d) Formar um profissional imbuído de espírito científico, convicto da necessidade de crescimento profissional a partir de suas observações e estudos, estimulados pela investigação, docência ou exigência do exercício técnico.

e) Estruturar uma sistemática de ensino amparado nos princípios da interdisciplinaridade integrada, como forma de assegurar a formação do profissional generalista apto para atuar dentro de equipes multiprofissionais, estabelecendo um nível de flexibilidade às atividades de aprendizagem, não limitando o currículo a elenco de disciplinas, de forma a não permitir que os valores ético-morais sejam substituídos por outros:

- Dotando a formação científica básica de correlação direta com os aspectos profissionais do exercício da Fonoaudiologia, organizada dentro de uma sequência lógica, que permita ao aluno vislumbrar o futuro com análise crítica.
- Estimulando a formação ética e humanista através da distribuição destes conteúdos nos programas de diversas disciplinas e em seminários de início de semestre, além de oferecer disciplina com este conteúdo específico.
- Enfatizando entre docentes e alunos, a necessidade de adequar as técnicas a realidade em que atuará o profissional com espírito crítico e aberto aos avanços tecnológicos. A tecnologia terá seu lugar, mas não se constituirá no fundamento do ensino.

f) Orientar as atividades de ensino com base nas condições sociais e econômicas da saúde no Estado da Bahia e do Brasil, estando amparado em projeto político-pedagógico que define uma estrutura organizacional necessária para transformar o conteúdo deste projeto em ações efetivas, envolvendo docentes alunos na filosofia e objetivos do curso:

- Adotando uma proposta pedagógica que estabeleça formas de resistência aos métodos tradicionais de ensino Fonoaudiológico.
- Instituinto e acompanhando uma comissão permanente de avaliação curricular, com a finalidade de proceder a ajustes necessários para que a filosofia do curso não se desvirtue.
- Adotando uma rotina de auto avaliação do curso, envolvendo alunos, docentes e

administração, que imprima no curso um diferencial de qualidade.

- Envolvendo alunos na capacitação para a cidadania, desenvolvendo capacidades relevantes para a sua atuação na sociedade nas dimensões psicomotoras, cognitivas e morais.

2. PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado pelo **Centro Universitário Jorge Amado** deverá distinguir-se por apresentar conhecimento dos aspectos social, econômico, político e cultural no contexto global da sociedade atual; compreensão das concepções e princípios científicos; comunicação adequada e eficaz; leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais; pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio; capacidade de pesquisar e de interpretar dados; domínio da linguagem informatizada e das tecnologias correspondentes; pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo; adaptabilidade e flexibilidade; autodisciplina; capacidade de atuar em equipes multiprofissionais; conduta ética e capacidade de conviver na diversidade.

Com base nas considerações acima é possível estabelecer algumas competências e habilidades para compor um perfil profissional para o egresso do **Centro Universitário Jorge Amado**, a saber: I. Comunicação e expressão adequada, objetiva, clara e interpretação crítica e coerente de documentos no ambiente profissional; II. Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico na formulação de modelos de relações causais entre fenômenos e de argumentações, além da análise da realidade profissional; III. Utilização da compreensão e visão sistêmica na análise de problemas das relações sócio técnicas do ambiente profissional e correta seleção de instrumental de intervenção na solução destes problemas (de forma criativa, flexível, visando objetivos comuns); IV. Capacidade de pesquisar, elaborar e articular informações de fontes diversas, de forma criativa, crítica e contextualizada, objetivando a geração de conhecimento; V. Capacidade de manter-se atualizado e de interpretar corretamente os aspectos legais e éticos pertinentes ao exercício profissional.

Com base nas competências e habilidades desejadas para o egresso do Centro Universitário Jorge Amado é possível definir características comuns ao perfil profissional: I. Formação humanística, desenvolvimento de valores de responsabilidade social, justiça, ética objetivando a correta interpretação do ambiente social nos seus diversos contextos e ao aprimoramento da

sociedade; II. Liderança; III. Empreendedorismo responsável e ético; IV. Formação acadêmica interdisciplinar, capacidade de análise e ação interdisciplinar; V. Capacidade de atuar efetivamente em equipes.

Segundo o Projeto Pedagógico do **Curso de Fonoaudiologia**, as habilidades e competências a serem desenvolvidas são consonantes com as apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente). Considerando os objetivos do curso e o perfil do egresso anunciado no Projeto Pedagógico Institucional e explicitados em campo anterior, e a direção da formação dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a complementaridade de características desejáveis no aluno egresso pode ser evidenciada.

O Projeto Pedagógico atende as diretrizes estabelecidas pela Portaria 3178, do MEC, o que reflete o processo dialógico e dialético de sua própria construção: a) nascido a partir de um intenso e às vezes exaustivo debate que vem sendo travado no âmbito do colegiado do curso, mas com a participação efetiva do resto do corpo docente, do alunado, e da direção acadêmica da instituição; b) permanentemente testado e reconstruído com base na experiência diária de seus atores, seja nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão.

É dentro deste entendimento que o Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia pretende possibilitar não apenas uma reflexão crítica sobre a estrutura e prática pedagógica dentro do curso, segundo seus objetivos, metas e procedimentos mas, principalmente, contextualizar a graduação em **Fonoaudiologia** no atual cenário institucional e profissional, à luz dos reclamos nacionais e regionais, capacitando o profissional a ter uma atuação reflexiva e crítica, baseado nos princípios éticos e rigores científicos, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares.

3. METODOLOGIA DO ENSINO

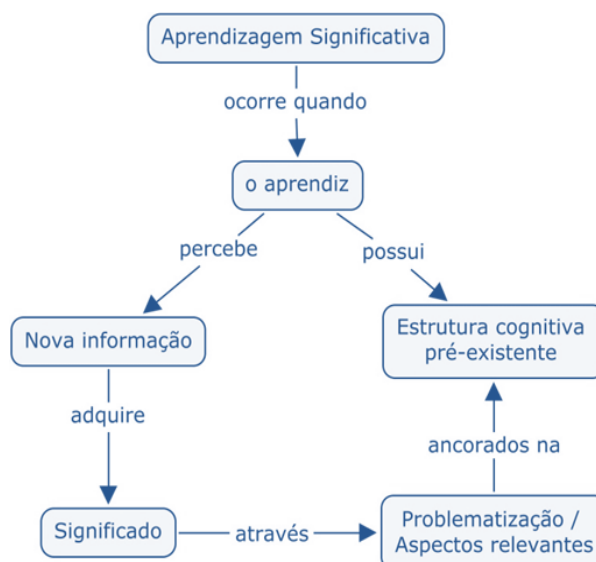
A abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção contínua e progressiva da autonomia do estudante, e elege, portanto, a abordagem humanística, o sociocognitismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento como pressupostos educativos que subsidiam e definem o processo de ensinagem.

A UNIJORGE associou à experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade

de seus atuais líderes educacionais, e optou como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000¹; MOREIRA, 2006²; PELIZZARI et. al., 2002³).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980⁴, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta.

Representação visual do processo de aprendizagem:



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Fonte: elaboração própria, 2011.

A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na

¹ AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.

² MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.

³ PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

⁴ AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

premissa de que, na **metodologia da problematização**, o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do Outro para a aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga impor novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir, dos estudantes, aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009⁵). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social. Assim, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002⁶).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:

Aprendizagem	• significa <i>construção</i> de significados
Ensino	• significa <i>mediação</i> da construção de significados
Avaliação	• significa o <i>acompanhamento</i> da construção desses mesmos significados

⁵ MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

⁶ PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- a) A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de forma que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e realização de atividades.
- b) O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- c) A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Art. 8º das DC, o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deve contemplar atividades complementares. Além dos estágios curriculares obrigatórios o **Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado** de Ciências Biomédicas desenvolverá atividades complementares e estas em três níveis:

- a) Instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social, econômica e de trabalho do Fonoaudiólogo.
- b) Instrumento de iniciação científica – serão desenvolvidas na forma de monitoria, em disciplinas do Curso, pesquisa orientada e extensão com vistas a incentivar a investigação científica, propiciando a criação e difusão dos conhecimentos científicos, condizentes com a filosofia do curso, ao tempo que possibilitará ao aluno intensificar seu aprendizado de acordo com suas pretensões futuras de ensino, pesquisa e atividades na clínica privada e/ou pública onde

exercitará os referidos conhecimentos. Estas atividades poderão ser desenvolvidas de acordo com os programas do **Centro Universitário Jorge Amado**, programas institucionais (PIBIC, PET) ou poderão ser voluntárias, desde que atendam ao Programa de Monitoria e Estágio Voluntários do Curso de Fonoaudiologia.

- c) Instrumento de iniciação profissional - iniciando no 2º semestre do curso de acordo com a organização curricular aplicada ao exercício profissional.– que visem estimular, no aluno, o desejo de aperfeiçoamento profissional e cultural, de acordo com seus anseios, dispensando carga horária para participação em eventos científicos e/ou culturais (Congressos, simpósios, Jornadas etc.).

O Colegiado do **Curso de Fonoaudiologia** fixou a carga horária válida para cada atividade, respeitando o limite máximo de aproveitamento de cada atividade, de acordo com normas próprias, perfazendo um total de 80 horas, distribuídas conforme tabela a seguir:

GRUPO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA INDIVIDUAL	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
01	Participação em projetos institucionais de extensão ou iniciação científica orientada por docentes.	50 horas por ano	50 horas
02	Participação em monitoria de disciplinas pertencentes ao currículo.	CH da Atividade	100 horas
03	Publicação de artigo científico em revista especializada e em anais de eventos (publicação completa).	20 horas por publicação	Sem limite
04	Publicação de artigo científico em revista especializada e em anais de eventos (resumo).	10 horas por publicação	Sem limite
05	Participação em cursos de curta duração e de extensão realizados pela instituição.	CH da Atividade	100 horas
06	Participação em cursos de curta duração e de extensão realizados por outras instituições.	CH da Atividade	80 horas
07	Participação em eventos técnicos, científicos e culturais.	CH da Atividade	80 horas
08	Participação em eventos técnicos, científicos e culturais com apresentação de trabalho oral.	15 horas por evento	Sem limite
09	Participação em eventos técnicos, científicos e culturais com apresentação de painel.	10 horas por evento	Sem limite
10	Organização e promoção de eventos técnicos, científicos e culturais.	30 horas por evento	Sem limite
11	Atividades de liderança discente em turma e participação de colegiados	10 horas por ano	50 horas
12	Outras atividades reconhecidas pelos colegiados dos cursos.	10 horas por evento	Sem limite

O **Centro Universitário Jorge Amado** dispõem regulamento, RG.VCR.004.09.01- Regulamento das Atividades Complementares, que regulamenta o planejamento e comprovação das atividades complementares que devem ser efetuadas pelos alunos para sua integralização curricular. Todas as atividades complementares realizadas pelos alunos devem ser comprovadas por meio de documentos hábeis (certificados, atestados, declarações, pareceres, relatórios, dentre outros). Devem, também, ser diversificadas e integradas ao Projeto Pedagógico dos Cursos, bem como articuladas com os demais componentes curriculares, proporcionando oportunidades variadas de caráter pedagógico, constituindo um recurso didático interdisciplinar teórico-prático de

suplementação do processo educacional. Uma vez que são complementares à formação acadêmica do aluno, devem ser objeto de atividades complementares: disciplinas, temas ou atividades que não constem da carga horária das disciplinas das matrizes curriculares. As atividades que são consideradas complementares são aquelas listadas no anexo deste documento. As Atividades Complementares encontram-se distribuídas em três grupos: Grupo I - Atividades de Ensino (monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso); Grupo II - Atividades de Pesquisa (Participação em projetos de iniciação científica em IES; Publicações científicas; Comunicações científicas); Grupo III – Atividades de Extensão (Participação em seminários, palestras, congressos, conferências e simpósios; Organização e promoção de eventos técnicos e científicos; Participação em projetos e programas institucionais de extensão; Classificação em concursos de monografia; Estágio extracurricular em instituições conveniadas às UNIJORGE; Representação estudantil nos Conselhos).

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Curso de Fonoaudiologia concebe o Projeto Pedagógico como um processo cultural e contínuo de construção dinâmica, que exige esforço coletivo e comprometimento, tanto na esfera acadêmica, quanto administrativa. O Projeto Pedagógico não se resume a elaboração de um documento, exigido por uma equipe de profissionais, para que se cumpra uma formalidade. O Curso de Fonoaudiologia entende que Projeto Pedagógico “é analisar a dinâmica da experiência, é reconstruir seu itinerário, sem prescrever uma receita, revelando aprendizagens construídas com a experiência que ainda está em construção; favorecendo a formação da identidade dos cursos e da Instituição” (Borba, 2000).

O Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Jorge Amado também concebe uma educação universitária com qualidade e continuum educacional, centrado na formação científica e sócio-política, comprometida com a promoção da cidadania e saúde. Entende-se por Educação de nível superior o “desenvolvimento de qualificação, e portanto, de aptidões para atuar, de forma abrangente, efetiva, com resultados duradouros e de eficácia sistêmica, com dimensões éticas, afetivas, políticas e sociais, tanto quanto dimensões técnicas, científicas e culturais” (Botomé, 2000).

O princípio geral para a Educação Universitária é norteado pelo processo ensino-aprendizagem,

que é concebido como dois processos interdependentes, sendo que um dos quais (a aprendizagem) é definidor do outro (o ensino).

Nestes tempos de mudanças, com novos paradigmas se estabelecendo, o processo de formação em Fonoaudiologia guiar-se-á pela fomentação de processos de aprendizagem autônoma e cidadã, no qual os educadores serão sujeitos dinâmicos nos espaços de aprendizagem. Deverão trabalhar em equipe com seus alunos, de modo a se tornarem sujeitos ativos nos seus processos formativos.

Desta forma, o aluno deve ser um sujeito ativo dos próprios processos de aprendizagem, apto a realizar tarefas - ações em relação às situações com quais vai se defrontar, bem como se preparar para forjar um pensamento complexo em relação ao funcionamento do mundo real.

Assim, o objetivo do Curso de Fonoaudiologia é que o aluno conceba a profissão como uma atividade especializada de caráter permanente, o que implica em um compromisso social e encerra vínculos tanto de aspecto jurídico como existencial. A qualidade do Curso, a partir do projeto pedagógico, representa um compromisso com a busca de sua contínua superação, tornando o processo educativo mais competente na ocupação do seu espaço social e justificando a sua existência pela relevância e excelência dos serviços prestados a população da cidade de Salvador.

Desta forma, as capacidades compreendendo as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras serão estabelecidas nas diferentes disciplinas constantes da estrutura curricular, procurando, com as interações entre as disciplinas básicas, profissionalizantes e de ciências humanas, envolver o corpo docente dentro de uma filosofia que contemple as diferentes dimensões estabelecidas e que transmita a concepção formativa aos alunos durante o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

O eixo norteador do Curso de Fonoaudiologia baseia-se na visão global do processo de formação do Fonoaudiólogo e que envolve: fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, propiciando a capacitação técnico-científica para atender os diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando paralelamente ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano, não apenas pelas disciplinas que compõem o núcleo de ciências humanas, mas também pelas demais que estabelecem a relação

paciente/aluno.

Buscando, assim, a articulação indissociável entre rigor científico e filosófico, competência técnica, sensibilidade social e postura ética como condição para a formação dos profissionais que atuarão em toda e qualquer ação fonoaudiológica.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos. Indica os pontos de segurança e fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favorável à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento estão intrincados na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Essa relação, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, entrelaçando toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independentemente da sua modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que participam, transformam e dinamizam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo seu alvo maior a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

A avaliação deixa de ser um momento final do processo de ensino-aprendizagem para transformar-se numa busca incessante de compreensão das dificuldades do estudante e numa dinamização de novas oportunidades de reconstrução coletiva do conhecimento do professor e discente. É parte integrante da metodologia a aplicação correta dos modelos de avaliação, respeitando-se o momento de cada estudante e seu contexto.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

Dessa forma, a concepção de avaliação de aprendizagem na UNIJORGE é considerada como um processo contínuo e processual que se inicia quando o estudante ainda é calouro e conclui-se com a colação de seu grau. Para atingir essa finalidade deverão ser privilegiadas as estratégias que estimulem o autodesenvolvimento dos estudantes, bem como a promoção da interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, de maneira a possibilitar a construção colaborativa do conhecimento.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Enfim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza é focado na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Os Trabalhos de Conclusão de Curso são representados pelo artigo científico que deve ser apresentado ao final do curso

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso compreende acompanhamento permanente pelo professor orientador através de encontros semanais com duração de 04 horas e avaliação final por banca examinadora. O professor orientador avalia o desenvolvimento do trabalho do aluno, através de protocolos de registros específicos.

O aluno que não apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso no prazo estabelecido pelo calendário será automaticamente considerado reprovado. Para ser aprovado, o aluno terá que obter média igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) e superior a 5,0 (cinco) deverá revisar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, promovendo as alterações sugeridas e submetendo-o novamente, no prazo estabelecido, ao professor orientador, que deverá avaliar se as recomendações fixadas foram ou não observadas. O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco) será reprovado e deverá se matricular novamente na disciplina em questão no semestre subsequente, a fim de elaborar novo Trabalho de Conclusão de Curso.

O **Centro Universitário Jorge Amado** dispõe de um Núcleo de Publicações, que tem como finalidade: regulamentar todas as atividades referentes à edição de publicações técnicas, científicas, didáticas e culturais, de interesse do **Centro Universitário Jorge Amado**; editar, co-editar ou reeditar trabalhos que contemplem os interesses das FJA nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, inicialmente, de autores internos, docentes e discentes; e estimular a produção acadêmica do **Centro Universitário Jorge Amado** voltada para as comunidades interna e externa. Além disso, o Núcleo de Publicações da Instituição está desenvolvendo revistas eletrônicas que atendam às demandas acadêmicas dos diversos cursos, dentre elas a divulgação e a publicação dos trabalhos acadêmicos.

Destacamos a publicação "SERIE INÍCIOS" como um dos meios de divulgação de artigos de alunos, desde que é voltada especificamente para tal finalidade.

Em 2011 os alunos do **Curso de Fonoaudiologia**, podem publicar seus trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica na REVISTA OLHARES (circulação institucional), nos eventos promovidos pela instituição: SIUNE, Mostra de projetos e INTERCULTE.

8. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Supervisionado é a oportunidade proporcionada pelo currículo ao aluno para que este atue em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, em ação integrada com o Supervisor de Estágio Supervisionado do **Curso de Fonoaudiologia** do **Centro Universitário Jorge Amado**, que para o **Curso de Fonoaudiologia** é um professor do curso.

O estágio supervisionado curricular, nos termos da legislação em vigor, é parte indispensável e indissociável dos cursos de graduação, e, como tal é executado e desenvolvido no **Curso de Fonoaudiologia** do **Centro Universitário Jorge Amado**.

Seu objetivo fundamental é possibilitar ao acadêmico uma experiência de aprendizagem profissional direta e real, durante a qual, sob supervisão profissional habilitada e competente, o mesmo se torne progressivamente responsável por tarefas típicas do seu campo de ação profissional, consideradas as prerrogativas e limitações de sua formação segundo a normatização legal vigente.

Objetiva também, fornecer retroalimentação ao currículo de formação profissional possibilitando um constante aperfeiçoamento de todas as experiências curriculares empreendidas pelo **Curso de Fonoaudiologia** do **Centro Universitário Jorge Amado** com este fim.

Considerando, portanto, que o Estágio Supervisionado Curricular constitui um processo dinâmico de aprendizagem que se realiza através da experiência e da atividade do estagiário, com sua efetiva participação, devendo constituir-se em um verdadeiro programa de ação, foram elaboradas as diretrizes básicas visando sua implantação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação.

Vale ressaltar que ainda são incentivados a realização de Estágio Supervisionados não obrigatórios com objetivo de maximizar a formação profissionalizante do aluno. Este tipo de estágio apresenta apoio integral do Núcleo Carreira. Este núcleo desenvolve atividades regulamentadoras e fiscaliza a legitimidade das atividades desenvolvidas pelos alunos estagiários nas instituições parceiras.

A) FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- A partir da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, os estágios de todos os cursos de formação profissional superior, devem cumprir um mínimo de 300 (trezentas) horas.
- As disposições legais para a implantação e implementação dos estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior encontram-se na Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 87.497, de 18 de agosto de 1982.
- Também deve ser consideradas a Lei 8.859, de 23 de março de 1994 e o Decreto - Lei nº 2.080, de 26 de novembro de 1996, que promovem modificações na Lei nº 6.494/77 e no Decreto - Lei nº 87.497/82, respectivamente.

B) OBJETIVOS

O objetivo primordial do Estágio Supervisionado é a aproximação da teoria e da prática profissional. Para que este objetivo seja alcançado, pretendeu e pretende-se proporcionar ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação.

São, também, oferecidas ao aluno oportunidades de: atuar em equipe; desenvolver capacidades, como a de cooperação e de iniciativa; e, por meio de reflexão crítica, identificar possibilidades e limitações de seu campo de atuação, buscando superá-las dentro de uma prática profissional ética e amadurecida.

C) CAMPO DE ESTÁGIO

Considera-se como campo de estágio o próprio **Centro Universitário Jorge Amado** e as organizações por ele aprovadas, onde o estagiário vivenciará a realidade profissional, fundamentada em princípios técnicos e éticos adequados, sob supervisão competente, de modo a obter formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pelo **Centro Universitário Jorge Amado** e pelos órgãos de classe competentes.

Esses campos de estágios foram estabelecidos através de convênios já celebrados entre o **Centro Universitário Jorge Amado** e os órgãos responsáveis pelo atendimento setorial do município de Salvador-BA. Para o atendimento em Unidades Básicas de Saúde e Centros de Referência foi celebrado um convênio com a **SESAB (Secretária da Saúde da Bahia)** e para a atuação junto à área educacional, o convênio foi celebrado com a **SETRAS (Secretária do Trabalho e Assistência Social da Bahia)**, permitindo desta forma o acesso do aluno as diferentes campos de atuação fonoaudiológica como postos de saúde, ambulatórios de

reabilitação e também hospitalais.

D) REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

A realização do Estágio Supervisionado é obrigatória, para o aluno obter sua titulação. No cômputo da carga horária de campo de estágio supervisionado, não serão consideradas as horas de atividades profissionais, pois não poderão ser consideradas atividades profissionais específicas, uma vez que a profissão de Fonoaudiólogo proíbe o exercício profissional antes da habilitação e do registro no Conselho Regional.

Com o Estágio Supervisionado, possibilita-se ao aluno a vivência da realidade prática da profissão, com oportunidades de enfrentar situações - problemas interdisciplinares, que exigirão o emprego de conhecimentos, habilidades e criatividade.

E) SUPERVISÃO DO ESTÁGIO:

A supervisão do estágio é feita no **Centro Universitário Jorge Amado** e nas redes credenciadas de atendimento, realizado pelo Professor Supervisor de Estágio do **Curso de Fonoaudiologia** do **Centro Universitário Jorge Amado**, de acordo com as normas estabelecidas.

São atribuições do PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO do **Curso de Fonoaudiologia** do **Centro Universitário Jorge Amado**:

- A orientação, o acompanhamento e a avaliação das atividades teórico - práticas realizadas pelo estagiário;
- A orientação para a elaboração do Plano Individual de Estágio de Campo;
- A supervisão da execução do estágio, com base na análise periódica do Plano Básico de Trabalho de cada aluno;
- A detecção e correção de possíveis desvios, no decorrer da execução;
- A orientação dos estagiários, com vista a uma postura profissional ética e de qualidade;
- A elucidação de dúvidas sobre assuntos relativos a estágio;

F) ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO:

O Estágio é uma atividade acadêmica que visa propiciar ao estudante do Curso de Fonoaudiologia um contato mais próximo com o ambiente real de trabalho, através da prática de atividades sob supervisão em uma organização. O Estágio deve propiciar a complementação da aprendizagem a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, devendo ser supervisionado e avaliado em conformidade com a proposta pedagógica do curso.

Diante deste contexto, o Curso de Fonoaudiologia prevê a atividade de Estágio Obrigatório, como atividade opcional e acrescida à carga horária regular. Neste caso, a proposta do plano de atividades também deve ser aprovada pelo Centro Universitário Jorge Amado e o desenvolvimento das mesmas pelo aluno deve ser acompanhado por um professor da instituição e por um supervisor da organização que concede o estágio.

9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

A) LABORATORIO DE CIÊNCIAS BÁSICAS

O **Centro universitário Jorge Amado** conta com 22 laboratórios de informática para atendimento das necessidades dos diferentes cursos da instituição. A Supervisão de Laboratórios de Informática é responsável pelo pleno funcionamento dos laboratórios. A instituição dispõe, ainda, de 32 laboratórios básicos e específicos que atendem às disciplinas práticas dos cursos de área de Saúde e de uma Clínica Escola de Saúde

Os laboratórios de informática estão distribuídos nos 02 prédios de funcionamento das atividades acadêmicas do **Centro universitário Jorge Amado**, perfazendo um total de 17 laboratórios (12 no Prédio I e 05 no Prédio II). A instituição dispõe ainda de laboratórios básicos e específicos que atendem à necessidade dos diversos cursos oferecidos pela instituição.

Os laboratórios básicos e específicos dos cursos da área de Saúde encontram-se localizados no Prédio II, perfazendo um total de 32 laboratórios.

Semestralmente, a instituição promove treinamento em biossegurança para alunos e professores que utilizam os laboratórios básicos e específicos da área de Saúde. Além disso, os Laboratórios

de Saúde estão devidamente sinalizados, seguindo as normas de biossegurança. Atualmente, está em fase de implantação o Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

B) LABORATORIO ESPECIFICO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

O Curso de Fonoaudiologia dispõe dos seguintes laboratórios de acordo com a proposta do curso: Laboratório de Voz e Laboratório de Avaliação Audiológica. O Curso firmou parceria com a empresa Audifono Barsil que implantou cursos de extensão com a elaboração da implantação do Laboratório de Avaliação Audiológica Complementar (Emissões Otoacústicas, Potencial Auditivo de Tronco Cerebral e Vectoeletronistagmografia) desde 2013. Os equipamentos também são disponibilizados para as aulas práticas das disciplinas relacionadas à utilização dos equipamentos citados.
